

## Área: VII – Tecnologia

### Em busca de um Modelo de Gestão de Polo Tecnológico

Jorge Audy

Professor Titular Faculdade de Informática PUCRS, Brasil  
Coordenador AGTpi (Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual)

Este artigo tem por objetivo sugerir um modelo de Polo Tecnológico, baseado em projetos de parceria entre Universidade-Empresas, visando a transferência de tecnologia entre a academia e empresas (públicas ou privadas), bem como a qualificação e capacitação de recursos humanos, estimulando o surgimento de pólos de excelência baseados na formação de massa crítica qualificada, tanto nas Universidades, como nas empresas.

No atual estágio em que se encontra a sociedade, a cooperação entre as organizações públicas e privadas e as Universidades desempenham um papel relevante. Esta situação se torna mais importante em países em desenvolvimento, onde a necessidade de alocar grandes volumes de recursos para as áreas sociais reduzem a capacidade de investimento em pesquisa e desenvolvimento, particularmente nas áreas de alta tecnologia. No caso particular do Brasil, o governo tem dado sinais claros de estímulos a projetos cooperados entre as empresas e as Universidades, seja através de leis de incentivo (como no caso da Informática) e fundos de investimentos (como no caso das áreas de Telecomunicações e Energia), como através de editais e diretrizes de agências de fomento (CNPq, FINEP, Fapergs, etc.). Neste quadro sócio-econômico, a PUCRS desenvolveu um modelo próprio de atuação nesta área, que tem por objetivo estimular as atividades de P&D conjuntas com a sociedade, utilizando os recursos específicos disponíveis (Leis de incentivo, fundos, editais, recursos próprios). Neste sentido, identificou-se áreas potenciais e com massa crítica de alto nível de capacitação e titulação. Neste primeiro momento destacam-se projetos nas áreas de saúde (biotecnologia), informática, energia e telecomunicações.

O modelo desenvolvido pela Universidade contempla um forte estímulo e vinculação com os programas de pós-graduação nas áreas envolvidas e a criação de um Pólo Tecnológico para abrigar projetos conveniados com empresas e organizações de pesquisa aplicada, além da criação de uma Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual (AGTpi) ligada a Reitoria da Universidade. Esta agência tem por responsabilidade implementar a política da Universidade nesta área, definida no âmbito de um Comitê Gestor presidido pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Importante destacar que o modelo definido envolve uma área física significativa do Campus da Universidade e contempla espaço para a construção e operação de empresas constituídas para explorarem tecnologias desenvolvidas e implantação de laboratórios de pesquisa conjuntos com empresas. Estes projetos envolvem a participação de pesquisadores e alunos da Universidade e profissionais das empresas parceiras, sendo que alguns deles em processo de co-gestão tanto administrativa como técnica. Nesta primeira fase de implantação do modelo, temos projetos envolvendo empresas como DELL, HP, Telefônica, AES-Sul, RGE, Digitel e Parks.